

nformativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.facebook.com/aeba_associacao) [AEBA Associacao](https://www.linkedin.com/company/AEBA-Associacao) [@AEBA_Associacao](https://twitter.com/AEBA_Associacao) [Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba.Associacao) aeba@aeba.org.br [91\) 3242-1766/99240-9300](tel:(91)3242-1766) [91\) 3242-1766/3241-5628](tel:(91)3242-1766)

A MALDADE CONTINUA! VAMOS REAGIR!

OS EFEITOS REAIS DO “PROJETO TRANSFORMAÇÃO”:

- Descomissionamento
- sobrecarga
- adoecimento

A extinção da função de Suporte Operacional (SUSOP), implementada a partir de 15/04/2026, insere-se no chamado “**Projeto Transformação**” do Banco da Amazônia. Embora apresentada como medida de modernização, eficiência e otimização de processos, a reestruturação revela, na prática, um padrão recorrente: **as funções são extintas, mas o trabalho permanece**. As atividades antes desempenhadas pelos supervisores de suporte continuam existindo e passam a ser redistribuídas entre um número menor de empregados, **sem recomposição adequada de equipes e de processos e sem a correspondente compensação remuneratória**.

Esse movimento produz uma **intensificação direta do trabalho**. Há acúmulo de funções, ampliação da jornada real e aumento da pressão por resultados, em um contexto em que a automação prometida não traz alívio na carga de trabalho. **Os impactos sobre os trabalhadores já são perceptíveis**: reestruturações com aumento de carga de trabalho e pressão organizacional estão diretamente associadas ao crescimento de quadros de adoecimento, especialmente de natureza psíquica, como estresse, ansiedade e síndrome de burnout.



REUNIÃO ONLINE!

**HOJE, 20/04,
(SEGUNDA), ÀS 20H.**

Os links serão repassados nos grupos do whatsapp da AEBA.

(Convide e compartilhe o link com os colegas!)

Os interessados nesse debate e em conhecer a Ação Coletiva da AEBA de Incorporação de Função, e, a respeito das próximas medidas judiciais, participe!

As medidas apresentadas pelo Banco — como processos seletivos internos, capacitação e apoio psicossocial mostram-se insuficientes para enfrentar o problema. Além disso, **a proteção remuneratória temporária anunciada, limitada a quatro meses, não resolve a questão estrutural.** Sem solução definitiva de enquadramento funcional, **transfere-se ao empregado o risco econômico da reestruturação.**

O TRANSFORMAÇÃO É MAIS UM MODELO DE GESTÃO QUE CONCENTRA SUPOSTOS GANHOS DE EFICIÊNCIA ÀS CUSTAS DA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO E DO DESGASTE DOS EMPREGADOS QUE, EM BREVE, SERÁ ESQUECIDO, ACRITICAMENTE, EM UMA GAVETA À ESPERA DE OUTRA TORTURA ORGANIZACIONAL.

Diante desse cenário, torna-se **indispensável nossa organização e constante mobilização**, combatendo essa reestruturação, exigindo o dimensionamento adequado das equipes, transparência nos critérios de realocação e seleção nas funções comissionadas, a garantia de correspondência entre trabalho exercido e função remunerada, e a adoção de medidas estruturais de prevenção ao adoecimento.

A união, organização e luta dos trabalhadores melhora a vida.

